

Curso *Italiano dall'inizio*: relato de experiência em ensino de língua italiana
e a formação docente
Fernanda Suely Muller
Antonia Dayane Figueiredo Rodrigues
Rhayssa de Sousa Costa

Curso *Italiano dall'inizio*: relato de experiência em ensino de língua italiana e a formação docente

Fernanda Suely Muller
Universidade Federal do Ceará
fernanda.muller@letras.ufc.br

Antonia Dayane Figueiredo Rodrigues
Universidade Federal do Ceará
dayanerodrigues@alu.ufc.br

Rhayssa de Sousa Costa
Universidade Federal do Ceará
c.rhayssa.s@gmail.com

RESUMO: A disciplina de estágio de regência faz parte da formação docente em cursos de licenciatura e sua relevância é pautada pelo desenvolvimento e aplicação de técnicas didáticas adquiridas ao longo de todo o período de graduação. Este trabalho visa, então, evidenciar a experiência obtida por meio do minicurso *Italiano dall'inizio*, ministrado no período de 23 de junho a 28 de julho de 2021. No minicurso privilegiamos a abordagem comunicativa para o desenvolvimento do material didático e aulas, prezando pela interação necessária para o ensino de língua estrangeira e pela utilização de recursos, atividades on-line e materiais multissemióticos que pudessem enriquecer a experiência educacional na modalidade à distância. Em nossa exposição, sublinharemos a importância de experiências didáticas práticas para a formação em licenciatura, visto que a preparação de aula, material didático e o aperfeiçoamento das relações interpessoais com os alunos constituem-se como elementos imprescindíveis para o aprimoramento de todas as habilidades necessárias aos futuros professores.

Palavras-chave: Estágio. Ensino de italiano LE. Formação docente. Relato de experiência.

ABSTRACT: Il tirocinio è una tappa fondamentale della formazione degli insegnanti dei corsi di Laurea e la sua rilevanza si basa sullo sviluppo e l'applicazione delle tecniche di insegnamento imparato lungo tutto il loro percorso di studi universitari. Questo lavoro si propone, quindi, di mettere in luce l'esperienza maturata attraverso il minicurso *Italiano dall'inizio*, svolto dal 23 giugno al 28 luglio 2021, con un carico di lavoro di 30 ore. In questo corso di breve durata noi abbiamo prediletto l'approccio comunicativo nelle lezioni, mirando all'interazione necessaria per l'insegnamento di una lingua straniera e l'uso di risorse, attività in rete e materiali multi modali che potessero arricchire

l'esperienza dell'insegnamento/apprendimento nella didattica a distanza. Nella nostra presentazione, sottolineeremo quindi l'importanza delle esperienze pratiche di insegnamento per la formazione universitaria, poiché la preparazione delle lezioni, i materiali didattici e lo sviluppo dei rapporti interpersonali con gli studenti costituiscono elementi essenziali per il miglioramento di tutte le competenze e abilità necessarie ai futuri docenti.

Parole-chiave: Tirocinio. Didattica dell'italiano LS. Formazione Docente. Racconto esperienza docente.

ABSTRACT: The internship discipline is part of teaching practicum in undergraduate courses and its relevance is based on the development and application of teaching techniques acquired throughout the entire undergraduate period. This work aims, then, to highlight the experience obtained through the minicourse Italiano dall'inizio, given from June 23rd to July 28th, 2021. In the minicourse we privilege the communicative approach for the development of teaching material and classes, valuing the interaction necessary for foreign language teaching and the use of resources, on-line activities and multisemiotic materials that could enrich the educational experience in the distance modality. In our presentation, we will emphasize the importance of practical teaching experiences for undergraduate training, since the preparation of classes, teaching materials and the improvement of interpersonal relationships with students that are essential elements for the improvement of all the skills necessary for future teachers.

Keywords: Internship. Teaching Italian Language LF. Teacher practicum. Experience report.

Introdução

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde constatou o surgimento e a difusão de uma nova pandemia mundial, causada pelo SARS-CoV-2. Devido à situação calamitosa que desde então foi instaurada, todas as nossas atividades cotidianas tiveram de ser repensadas. Como solução temporária para dar continuidade às atividades estudantis e acadêmicas, foi implementado, em boa parte das instituições educacionais do mundo, o ensino remoto de emergência (sob siglas como *Ead* – *Ensino à Distância*, *Dad* – *Didattica*

a distanza...), realizado, sobretudo, através do suporte das tecnologias digitais.

Do mesmo modo, as atividades de estágio das universidades também precisaram se readequar à nova realidade vivida, para que essa etapa de formação crucial no curso dos docentes fosse realizada da melhor maneira possível, sob pena de prejudicar ulteriormente até mesmo a conclusão do curso de graduação dos discentes. De acordo com o Manual de Estágio da UFC (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, 2015, p. 8),

O estágio é um dos momentos mais importantes para a formação profissional do aluno. É através dessa atividade que este tem oportunidade de entrar em contato direto com a realidade profissional na qual será inserido, além de concretizar pressupostos teóricos adquiridos pela observação de determinadas práticas específicas e do diálogo com profissionais mais experientes.

De fato, o período de estágio (sobretudo a sua segunda fase, a de regência) é uma etapa imprescindível na construção da identidade do licenciando como futuro profissional da educação, uma vez que se configura como um verdadeiro laboratório privilegiado de experimentação real das mais diversas situações que envolvem o ensino-aprendizado do saber/fazer docente dos iminentes professores.

Ao que tange especificamente o nosso curso (dupla licenciatura nas línguas portuguesa e italiana), a necessidade de pensar novas modalidades para um componente obrigatório, eixo fundamental da formação docente, se fez ainda mais premente, pois havia a preocupação, tanto da parte dos graduandos, quanto por parte das professoras orientadoras dos Estágios, de encontrar uma alternativa que pudesse atender as necessidades burocráticas sem afetar a qualidade das atividades desenvolvidas nessa etapa.

Considerando todas as prerrogativas, optamos por criar um curso on-line, denominado de *Italiano dall'inizio*, com o intuito de atender as exigências de conclusão do curso de Licenciatura em Letras Português-Italiano da

Universidade Federal do Ceará, e de amparar as alunas concludentes. O curso, ministrado predominantemente de forma síncrona, foi oferecido no período de 23 de junho a 28 de julho de 2021, às segundas, quartas e sextas, das 18:00 às 19:30. Cadastrado junto à Pró-Reitoria de Extensão/UFC, o curso de nível A1 teve a carga horária de 30 horas e privilegiou os conteúdos teóricos e práticos para alunos com pouco ou nenhum conhecimento de língua italiana.

Neste trabalho apresentamos, portanto, a experiência prática na modalidade de ensino à distância no papel de professor de italiano LE, através de um panorama de vantagens e desvantagens de métodos, metodologia e técnicas de ensino utilizados durante o minicurso, que corresponderam à atividade *Estágio II – Ensino da língua italiana*, oferecido pelo Departamento de Letras Estrangeiras da UFC, sob a orientação da professora responsável.

O objetivo principal é não somente apresentar o processo de construção de aulas, preparação de materiais didáticos e atividades, abordagem utilizados e a adaptação de classes ao modo remoto, mas também propor reflexões ao ofício docente.

Uma versão preliminar da nossa contribuição foi apresentada na seção “Relato de Experiência” na VII edição do EIPIB - Encontro Internacional de Italianistas e Professores de Italiano do Brasil, realizada em setembro de 2021.

As próximas seções serão dedicadas às nossas escolhas metodológicas para o planejamento do curso e uma breve descrição sobre o desenvolvimento das aulas.

O curso *italiano dall'inizio*

Como já descrito, o minicurso *Italiano dall'inizio* se propôs a realizar a parte prática do *Estágio II: ensino da língua italiana*. Sua divulgação ocorreu inteiramente on-line, a partir de redes sociais pessoais dos professores em formação e da

orientadora.

Muito embora tivesse sido pensado para ser ofertado entre os dias 23 de junho a 11 de agosto de 2021 (conforme indicado no cartaz de divulgação na Figura 1), alguns imprevistos demandaram o reajuste do cronograma inicial: as aulas foram ministradas efetivamente entre 23 de junho a 28 de julho de 2021, com aulas síncronas às segundas e quartas-feiras, das 18:00 às 20:00, e com aulas assíncronas às sextas-feiras.

Para se inscrever no curso, as partes interessadas preencheram um formulário on-line, no qual deveriam fornecer algumas informações pessoais como o seu nome, e-mail e, ainda, deveriam informar se possuíam algum nível de conhecimento da língua italiana.

Ao todo, foram selecionados 41 candidatos que atenderam aos requisitos para participar de um curso de nível A1. Por ser ofertado na modalidade on-line, o curso foi aberto para qualquer cidadão brasileiro que tivesse interesse e dispusesse de uma conexão à internet, mas a participação acabou sendo praticamente restrita ao público cearense, com grande predominância de alunos matriculados no Ensino Médio de uma escola pública e alunos de outros cursos da UFC.

Figura 1: Cartaz de divulgação do curso, publicado nas redes sociais

Curso *Italiano dall'inizio*: relato de experiência em ensino de língua italiana
e a formação docente
Fernanda Suely Muller
Antonia Dayane Figueiredo Rodrigues
Rhayssa de Sousa Costa



Fonte: Nossa autoria

Sob a supervisão da professora orientadora, todas as atividades do estágio foram preparadas pelas professoras em formação em dupla, desde o plano do curso até os slides. Optamos por usar, além do Google Meet, o Google Classroom para a distribuição de materiais, o Youtube, para acesso a vídeos, e também criamos um grupo no Whatsapp, para comunicação instantânea com os alunos.

Os materiais didáticos consistiram em slides produzidos e artigos e textos selecionados de repositórios educacionais confiáveis da Internet, e as atividades foram elaboradas visando o desenvolvimento de habilidades de linguagem oral, auditiva e de leitura, mas com menor ênfase na produção escrita, devido ao volume de alunos e ao curto período do minicurso. Estes recursos foram selecionados e elaborados pela ótica da abordagem comunicativa, em que

podemos dialogar e interagir sobre o estudo da língua.

Após o término do curso, os dezoito alunos concluintes do curso foram convidados a responder um questionário de avaliação do minicurso. Das respostas obtidas, 100% dos participantes consideraram que as aulas tiveram bom planejamento e didática adequada, e 90% apontaram que a classe respondeu bem à metodologia utilizada e aos conteúdos apresentados.

Outro fato relevante demonstrado pela enquete foi a manifestação explícita de continuarem com os estudos da língua. Outrossim, é possível inferir, portanto, que o uso de recursos virtuais que privilegiamos, bem como a escolha de uma metodologia adequada e condizente tanto para o nível quanto para a modalidade de ensino, corroboraram para a ampla satisfação dos alunos para com o curso.

A didática lúdica no ensino de língua italiana

No momento da realização concreta da aula, muitos aspectos devem ser levados em conta para alcançar os objetivos pré-estabelecidos pelo professor, para muito além do “conteúdo”: interação, afetividade, desenvolvimento de habilidades cognitivas, bem estar físico e psicológico dos aprendentes, etc. Assim sendo, uma de nossas principais preocupações ao fazer o planejamento das aulas (especialmente em detrimento da aprendizagem à distância), foi aquela de fazer com que os alunos se sentissem motivados e conquistados pela construção educativa do momento e, por tal motivo, decidimos privilegiar o aspecto lúdico como meta principal a ser perseguida em nosso trabalho.

Segundo Lombardo (2006),

A metodologia lúdica é uma prática didática que prevê o uso de técnicas baseadas na ludicidade e no jogo [...] indica um princípio com base em que, para promover o desenvolvimento global do aluno, cria-se um ambiente de aprendizagem relaxante, motivante e, ao mesmo tempo, agradável. (Tradução nossa)

Isto significa que a turma não é condicionada ao ensino da gramática do modo tradicional, mas sim em um modo em que o estudante é protagonista do seu aprendizado, dentro de um ambiente com estímulo positivo e partilha com os colegas. É sempre muito evidente que uma metodologia mais criativa, que aborda o aluno de uma maneira que lhe interessa, apresenta bons resultados. Lombardo (2006) elucida que “Em tal clima de trabalho, o estudo da língua vem seguindo um percurso natural de descoberta, que coincide com a personalidade do discente de forma total (as emoções, a esfera afetiva, as capacidades cognitivas e aquelas relacionadas)”. Portanto, os recursos tecnológicos facilitam o desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos pelo estudantes com um modo divertido, mas que necessita de seus esforços pessoais.

Salienta-se que a metodologia lúdica foi adotada ao longo de todo o curso, tanto durante as aulas ao vivo, quanto em aulas assíncronas, visto que os alunos aprovaram o uso dos recursos, comentando sobre o quão divertido foi e tornaram-se mais receptivos às aulas e, conseqüentemente, ao curso.

Tendo em conta que o minicurso foi o primeiro contato da maioria dos alunos com a língua italiana, foi muito importante para a turma a utilização dessa abordagem de cunho humanístico-afetivo para repelir qualquer tipo de atitude não favorável ou ansiedade durante o desenvolvimento das aulas, para além do conteúdo teórico que foi abordado durante o curso. Ainda de acordo com Lombardo (2006),

As características afetivas e a personalidade do aprendiz, juntamente com seus aspectos cognitivos, têm uma influência muito importante sobre os processos de aprendizagem. [...] O jogo e o lúdico correspondem bem a este propósito, porque jogar reduz os níveis de ansiedade, criando condições favoráveis para que o estudante aprenda. Graças à chamada Regra do Esquecimento (Krashen, 1983), o estudante, enquanto joga, esquece que está estudando e aprende. Participar de uma atividade divertida distrai o conteúdo estritamente linguístico da tarefa, uma vez que o foco é concentrado no objetivo imediato do jogo e da sua dinâmica. (tradução

nossa)

Os comentários dos alunos indicaram que a metodologia lúdica estava funcionando, de modo que os alunos, na maioria das vezes, atingiram mais de 55% de aproveitamento dos itens das atividades. Tal diagnóstico, em um curso à distância, com todas as dificuldades no estudo on-line e no estudo de uma nova língua, deve ser celebrado.

O uso das TICs e o ensino de língua italiana

De acordo com Bakhtin (1997, p.124), "a linguagem é um fenômeno essencialmente mutável, bem como um processo de interação verbal, ou seja, é através da interação entre os indivíduos que a linguagem está em constante evolução e recreação, sempre com a capacidade de modificá-la". Por isso, é de suma importância ter em conta o fato de que o ensino das línguas deve, portanto, basear-se no contexto real do uso das línguas, estudando-as em uma situação de uso real, o que procuramos fazer em todas as aulas, de modo que os alunos não tivessem nenhum contato com a gramática da língua italiana separada de uma real e própria produção da língua.

Com base nesta concepção de linguagem, buscamos adotar o sócio-interacionismo para a exposição de conteúdo oral e atividades durante as aulas, uma vez que é uma teoria de ensino que se encaixa perfeitamente com o ensino baseado na interação e contato com materiais autênticos na língua alvo. No entanto, devemos levar em conta o fato de que o ambiente virtual pode gerar uma gama mais ampla de contato, mas também reduzir interação e é por isso que as TICs auxiliam os professores neste modo remoto. As novas tecnologias, bem como as atividades educativas previstas para estes espaços virtuais, tornaram o processo de aprendizagem on-line mais fluido e interessante para os alunos.

Para o sucesso deste trabalho, será necessário um planejamento cuidadoso. A transição pode ocorrer com o uso de material on-line, complementado por aulas presenciais com menos alunos, uso de vários meios digitais, fóruns de discussão, monitoramento on-line, laboratórios virtuais, projetos colaborativos e outros processos pedagógicos. Isso permite uma interação dinâmica e atraente no ciberespaço para os alunos e professores envolvidos. (CREMONESE, 2019) (Tradução nossa).

O uso das TICs proporcionou interação, não só em aulas síncronas, mas também em aulas assíncronas, que contribuíram para um processo de aprendizagem contínuo. As aulas foram pensadas dentro de uma perspectiva de uma didática digital e, como o curso seria inteiramente on-line, optamos por não desenvolver uma apostila tradicional de estudos para disponibilizar para os alunos, mas em realizar atividades interativas elaboradas por nós através de sites com suportes para exercícios on-line. Os sites mais usados nas aulas foram *Wordwall*, *Socrative* e *Nearpod*, que utilizamos tanto para as atividades assíncronas quanto para as aulas síncronas, visando a revisão dos conteúdos de aulas anteriores ou como fixação de conteúdos novos.

Além dos sites de atividades, usamos a plataforma do *YouTube*, com alguns vídeos relacionados com o conteúdo da aula, como músicas, entrevistas com nativos e etc. Outros recursos usados foram os slides nas aulas, com a apresentação teórica do conteúdo estudado e também com atividades para serem praticadas pelos alunos, sendo estas, na maioria das vezes, orais.

Descrição das aulas

As aulas do minicurso foram realizadas às segundas e quartas-feiras, de modo síncrono, de 18h às 20h, e, às sextas-feiras, assincronamente. Estas aulas de sexta-feira incluíram atividades interativas e lúdicas, utilizando as plataformas *Wordwall*, *Google Forms*, *Nearpod* e *Socrative*, bem como vídeos sobre fatos culturais sobre a Itália, no Youtube. Os temas das atividades foram

retirados de sites como o *One World Italiano* e adaptados ao contexto das lições.

O material do curso consistiu em slides preparados por nós e artigos de sites, pessoalmente selecionados, bem como vídeos do Youtube, filtrados e adequados para o nível da turma. Os slides foram produzidos no Canva e disponibilizados após as aulas para os alunos no Google Sala de aula. O material, como preconiza as atuais diretrizes da *glottodidattica*, estava em conformidade com a metodologia e a abordagem escolhida para o curso. Selecionamos estas aulas porque fazem parte de uma sequência de ensino lógica, para que, então, a descrição das aulas pudesse fazer sentido em conjunto.

Aula 1 - 23/06/2021

Na primeira aula do curso, fizemos uma interação com a turma, nos apresentamos, os alunos se apresentaram, apresentamos o curso, bem como explicamos como seriam as aulas e fizemos ainda uma sondagem sobre o (des)conhecimento prévio dos alunos sobre a língua. Depois da introdução do curso ao início da aula, iniciamos a explicação do conteúdo da aula, que foi o alfabeto e os sons particulares da língua italiana. Para facilitar um pouco a apresentação do alfabeto, apresentamos um vídeo didático retirado da plataforma Youtube, com a apresentação das letras e palavras que iniciam com cada letra do alfabeto. Em seguida, mostramos aos alunos alguns sons da língua italiana que são diferentes do português, como: c- ch-g/s-sc/gn-gl-z e as “doppie” e, logo em seguida, exibimos outro vídeo para os alunos com alguns exemplos das pronúncias. Explicamos aos alunos as diferenças que as “doppie” (consoantes duplas) causam na significação das palavras em italiano e pedimos ao final que eles repetissem algumas palavras para que eles pudessem exercitar os sons que eles aprenderam.

Para finalizar o conteúdo da aula, nós ensinamos aos alunos as três

primeiras pessoas da conjugação dos verbos (“io, tu, lui/lei/Lei”), dos verbos Essere e Chiamarsi e, como atividade de prática, fizemos a leitura do texto *Mi chiamo Sofia* e pedimos que os alunos identificassem os pronomes pessoais e os verbos vistos na aula.

Aula 2- 28/06/2021

Nesta aula apresentamos aos alunos as saudações básicas da língua italiana, os números cardinais de 1-30, os pronomes pessoais plural (noi/voi/loro) e como se apresentar.

No início da aula, começamos apresentando aos alunos as típicas saudações usadas na Itália e exibimos para eles um vídeo com nativos da língua, falando em quais momentos eles usam as saudações, os contextos em que as saudações se enquadram melhor. Depois de visto o vídeo, fizemos uma conversação com os alunos, para observar se eles conseguiram perceber as saudações usadas e em quais momentos, formais e informais. Em seguida, exibimos um slide com algumas das saudações mais populares, e explicamos para a turma as usadas em situações mais formais de interação, como no trabalho, e as informais, como cumprimentar um amigo. Além disso, explicamos também como perguntar à pessoa com quem se fala se ela está bem, “come stai?” e as formas de responder, “sto bene, così così”. Como atividade, para praticar as saudações, exibimos no slide dois diálogos curtos, um informal e outro formal, e pedimos que os alunos, em duplas, o reproduzissem.

Para exemplificar os números cardinais de 1-30, reproduzimos para a turma um vídeo com a pronúncia dos números em italiano e no slide mostramos aos alunos a escrita desses números. Praticamos também a pronúncia, pedindo para que eles falassem os números.

Como atividade, usamos um dado virtual e escolhemos alguns alunos para pronunciarem os números que eram sorteados no dado.

Aula 3- (assíncrona) 02/07/2021

Na primeira aula assíncrona, fizemos atividades de revisão das aulas anteriores, 1, 2 e 3. Para isto, utilizamos a plataforma digital *Wordwall*, que disponibiliza suportes de atividades em formato de jogos para o professor criar apenas o conteúdo e inseri-los no modelo que mais se adequar. Disponibilizamos no sala virtual do Classroom os links que os alunos usariam para fazer as atividades referentes aos temas: os números, as saudações e os artigos. As atividades foram usadas também para registrar a presença dos alunos nas aulas de sexta e tiveram boa aceitação da turma, sendo feitas até mais de uma vez. Como elemento de cultura, também disponibilizamos um vídeo sobre Veneza.

Aula 9 -19/07/2021

Logo mais adiante (aula 9), os alunos estudaram a primeira parte do conteúdo relativo aos nomes de *parentela*. Vimos também os adjetivos possessivos no singular e os substantivos de parentela alterados. Depois, na aula assíncrona, os estudantes puderam revisar e exercitar aquilo que aprenderam durante os encontros síncronos da semana em atividades propostas no site *Socrative*.

Aula 11 -21/07/2021

Para esta décima primeira aula, foi planejada a apresentação dos substantivos de parentela e adjetivos possessivos no plural. Os adjetivos mais frequentes necessários para descrever o aspecto físico de alguém foram apresentados igualmente na aula. Para desenvolver essa aula específica, os alunos primeiramente participaram da revisão dos substantivos e adjetivos possessivos no singular. Neste momento, o material lúdico foi fundamental para a assimilação do conteúdo. Utilizamos a família Simpson como base para a árvore

genealógica apresentada porque é um programa de televisão extremamente famoso no Brasil e pensamos que seria mais interessante para os estudantes ao acompanhar laços familiares já conhecidos.

O assunto relacionado às características físicas foi também baseado nos personagens de *Os Simpson*, para manter a linha de raciocínio da aula coerente do início ao fim. Para esta aula, optamos por um monólogo com texto de apoio como atividade ao final da aula, de modo que os alunos pudessem desenvolver a habilidade oral e de leitura, além de utilizar as estruturas linguísticas aprendidas e adaptá-las às suas próprias identidades.

Conclusão

O Estágio II é uma experiência de grande relevância para a formação de professores. É por meio dela que o indivíduo deixa seu papel de aluno e passa a atuar como docente, inserindo seu referencial teórico-metodológico adquirido na condução das aulas.

Apesar da emergência pandêmica na qual teve que ser desenvolvida, avaliamos que o desenvolvimento do Estágio mesmo na modalidade on-line cumpriu satisfatoriamente as nossas expectativas em relação à qualidade da formação docente e à qualidade do curso que foi oferecido, como pudemos comprovar pela breve pesquisa de satisfação que foi realizada ao término das aulas.

Mesmo tendo que lidar com inúmeras dificuldades de cunho tecnológico (problemas de conexão tanto de professores quanto alunos, domínio pleno do funcionamento das múltiplas plataformas utilizadas, dispositivos defasados que nem sempre permitia a fruição efetiva daquilo que havia sido planejado) e pessoal (problemas de saúde física e mental, dificuldades financeiras, falta de

espaço adequado para desenvolver as atividades laborativas em casa), o minicurso *Italiano dall'inizio* foi um sucesso em seu objetivo principal: difundir a língua italiana à comunidade fora da universidade, democratizando o ensino de uma língua estrangeira.

Concluimos, portanto, que a nossa experiência particular do Ensino em Língua Italiana que descrevemos foi, apesar das dificuldades, uma etapa de superação por parte de toda equipe envolvida que deixa ainda, como grande saldo positivo, nosso sentimento de gratidão por termos conseguido fazer nosso ofício de ensinar e impactar positivamente cada ser humano que esteve conosco nessa jornada.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 1997. apud TEIXEIRA, Cássia dos Santos; RIBEIRO, Maria D'Ajuda Alomba. *Ensino de língua estrangeira: concepções de língua, cultura e identidade no contexto ensino/aprendizagem*. Revista Trama - Volume 9 - Número 18 - 2o Semestre de 2013 - p. 115-127.

CREMONESE, Miriam Regina de Araújo. COSTA, Maria Salete da. *L'uso delle TIC come risorsa pedagogica innovativa nel corso di assistenza sanitaria orale*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. anno 04, Ed. 10, Vol. 12, pp. 56-79. nell'ottobre 2019. ISSN: 2448-0959, collegamento di accesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/formazione-it/assistente-sanitario-orale>.

LABORATORIO ITALIS. *Approcci e metodi della glottodidattica*. Disponível em: <https://www.italis.it/alias/approcci-e-metodi-della-glottodidattica>. Acesso em: 22/08/2021.

LOMBARDO, Maria Assunta. *La didattica ludica nell'insegnamento linguistico*. Laboratorio itals: ricerca e didattica dell'italiano a stranieri. Supplemento alla rivista EL.LE. Giugno 2006. Collegamento di accesso: <https://www.italis.it/articolo/la-didattica-ludica-nell%E2%80%99insegnamento-linguistico>

MENEZES, Cláudia F. N de. *Quais os impactos do isolamento social na saúde mental?* Blog Psicologia Viva. 24 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://blog.psicologiaviva.com.br/quais-os-impactos-do-isolamento-social-na-saude-mental/>. Acesso em: 22/08/2021.

MARTINS, Cristina Gomes de Freitas Menezes. *Tecnologias digitais no ensino-aprendizagem de línguas*. Faculdade Cearense. Disponível em: <https://ww2.faculdadescearenses.edu.br/revista2/edicoes/vol5-1-2012/artigo10.pdf>. Acesso em: 22/08/2021.

PONA, Alan. *Modelli operativi nella didattica dell'italiano come lingua seconda. Materiali didattici per il ciclo di incontri Didattica dell'italiano come lingua seconda: il ruolo della Biblioteca Lazzerini di Prato sul territorio*. Biblioteca comunale Lazzerini, Prato, 21 gennaio-28 febbraio 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/27975725/Modelli_operativi_nella_didattica_dellitaliano_come_lingua_seconda. Acesso em: 22/08/2021.